

LALAU e
LAURABEATRIZ

Ilustrado por



A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO



editora sapiens

A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO

LALAU e
LAURABEATRIZ

3ª edição
2018



editora scipione

A última árvore do mundo
© Lulu e Laurabêtriz, 2009

Gerência editorial
Edição
Editora assistente
Revisão

Sâmia Ries
Adilson Miguel
Fabiana Nizio
Hélio de Jesus Gomago (ger.)
Ígita Scott Marques (coord.)
Rodrigo Muricy (coord.)
Ana Paula C. Mella
Brendo T. M. Morais
Célia Carvalho
Celina L. Fagundes
Diego Carbone
Gabriel M. Andrade
Helena Schiano

Arte
Edição de arte
Projeto gráfico de capa e miolo
Diagramação

Marisa Iniesta Martins
arrendado
zerostudio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Classe Brasileira de Livros, SBBrasil)

Lulu
A última árvore do mundo / Lulu e
Laurabêtriz. – 1. ed. – São Paulo : Scipione,
2018.
1. Literatura infantil (Brasil). I. Laurabêtriz.
II. Título.
18-15433 CDD-083

Índices para catálogo sistemático:

I. Literatura infantil 083.5
2. Literatura infantil (Brasil) 083.5
Obale Warte Dori - Bibliotecária - CRB-89427



editora scipione

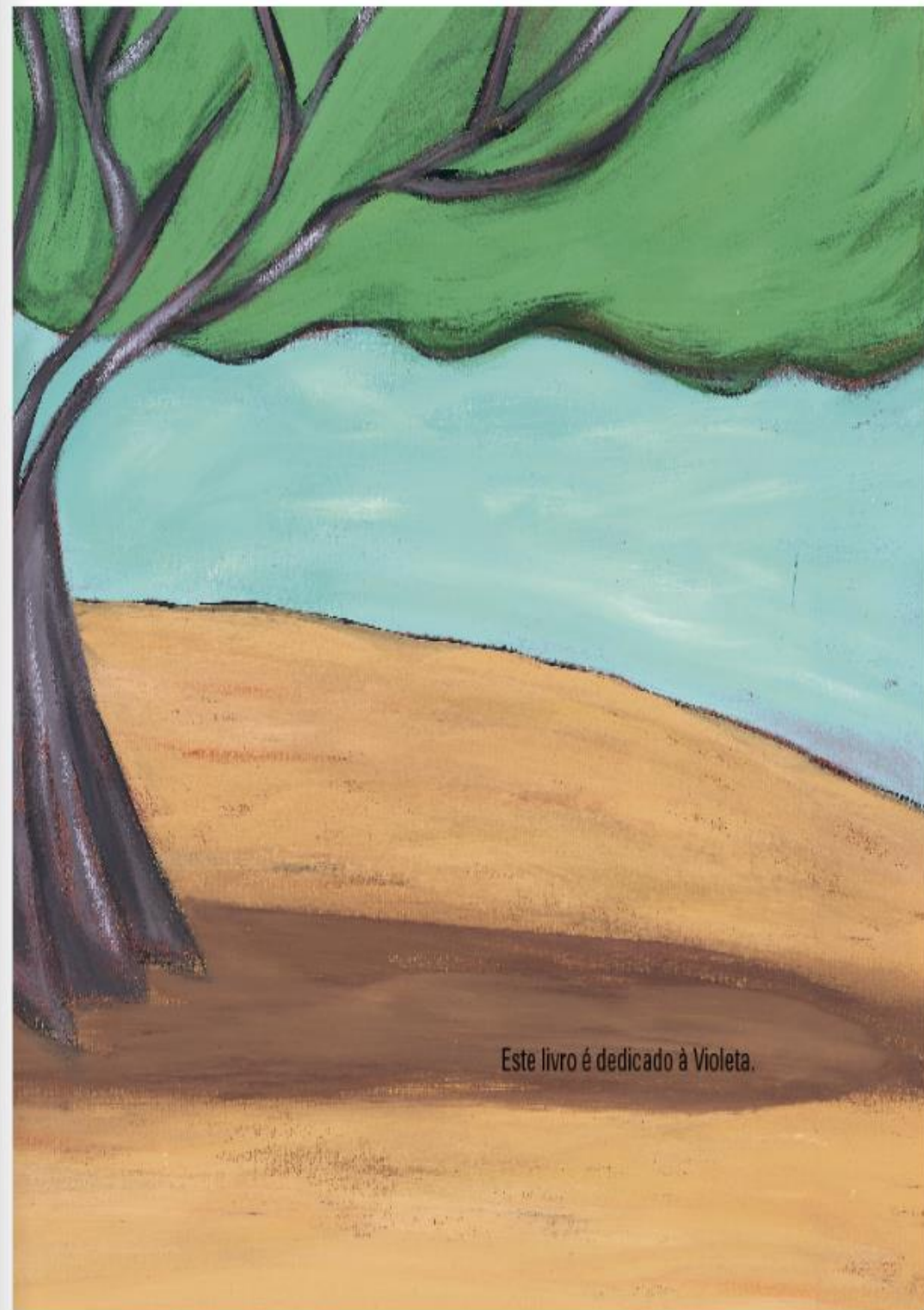
Todos os direitos reservados a
Editora Scipione S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221
1º andar - setor D - Pinheiros
São Paulo - SP - CEP 05425-902

2018

ISBN 978-85-474-0130-2

3ª EDIÇÃO

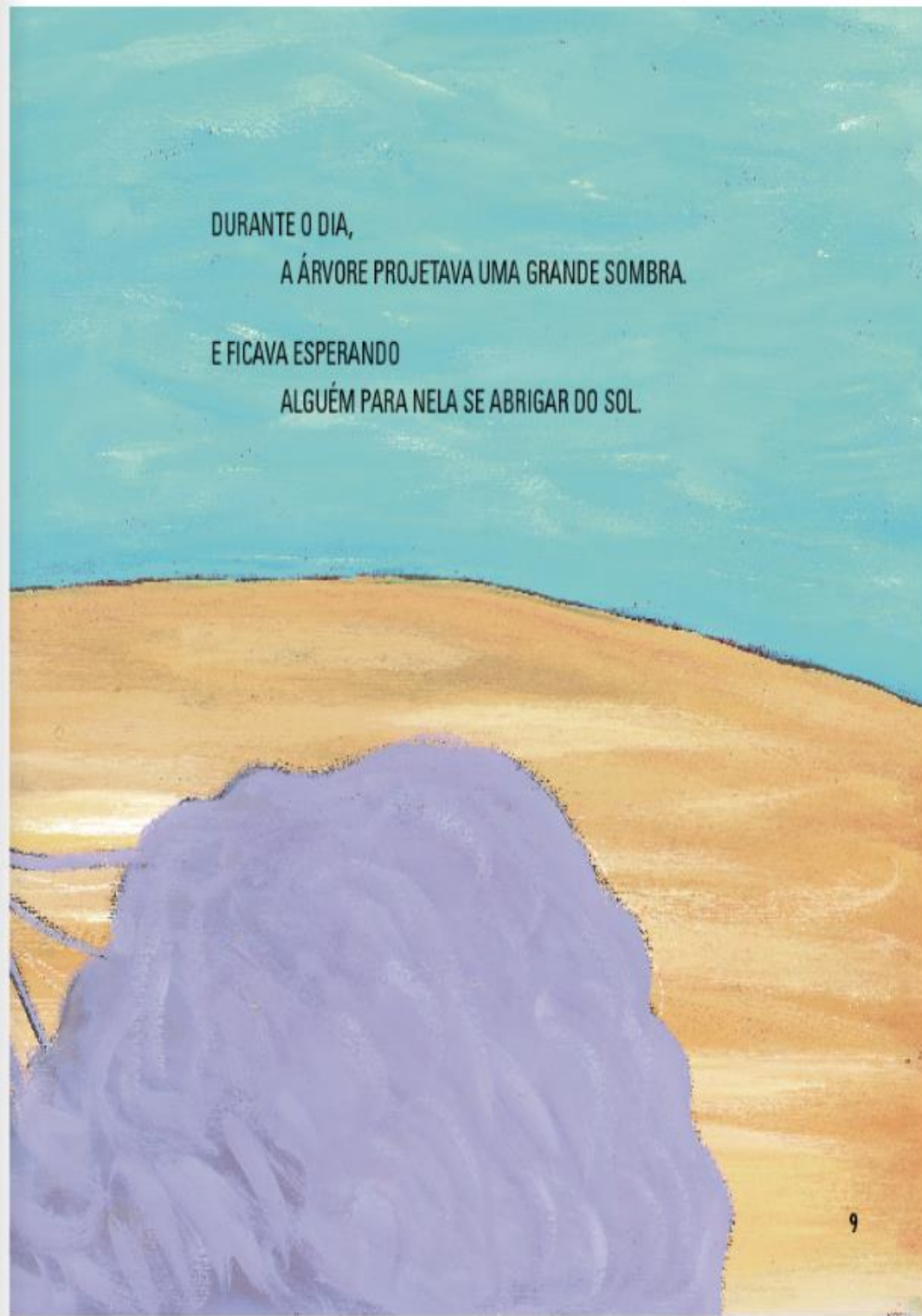
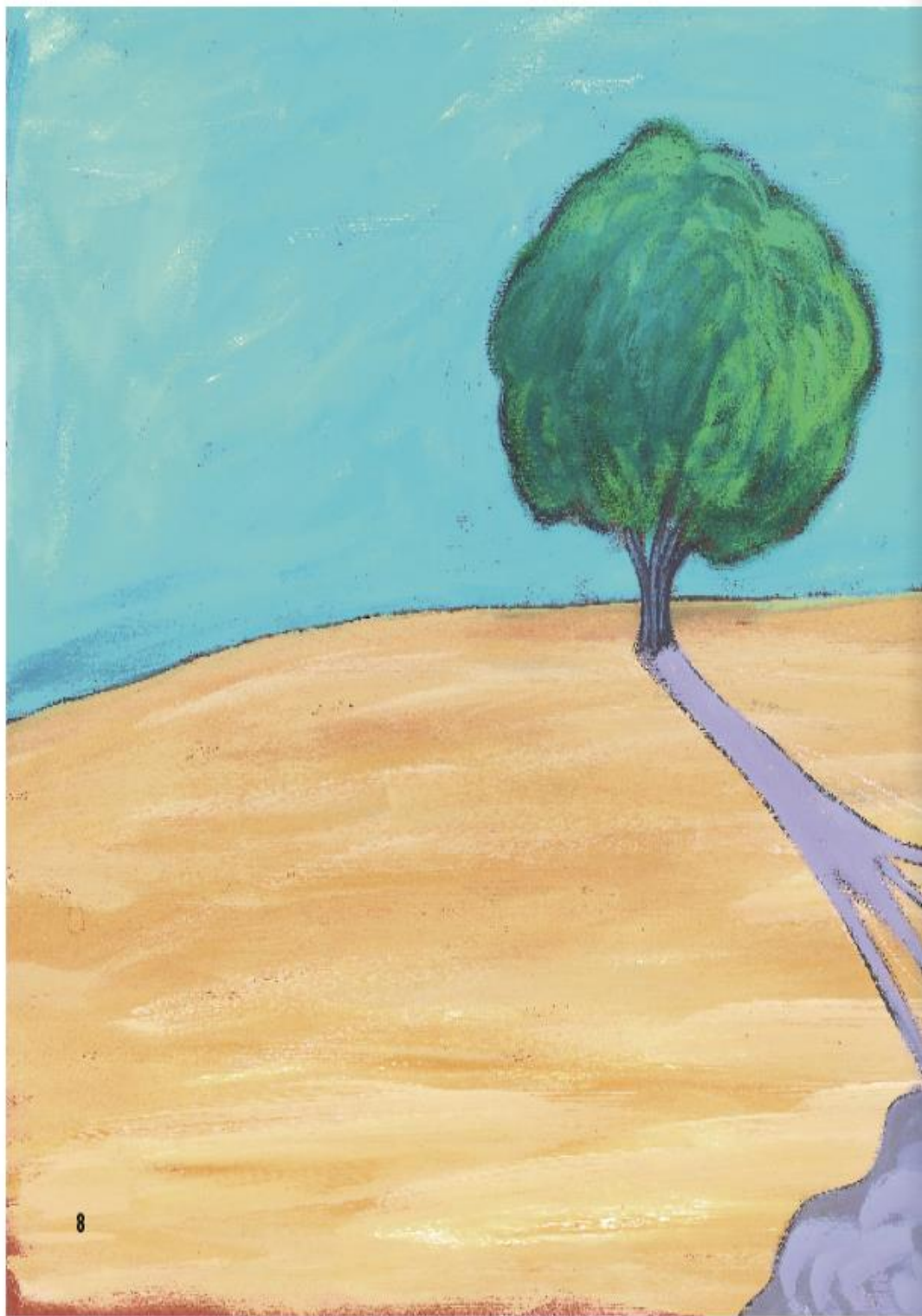




Este livro é dedicado à Violeta.


ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE.
A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO.





DURANTE O DIA,
A ÁRVORE PROJETAVA UMA GRANDE SOMBRA.

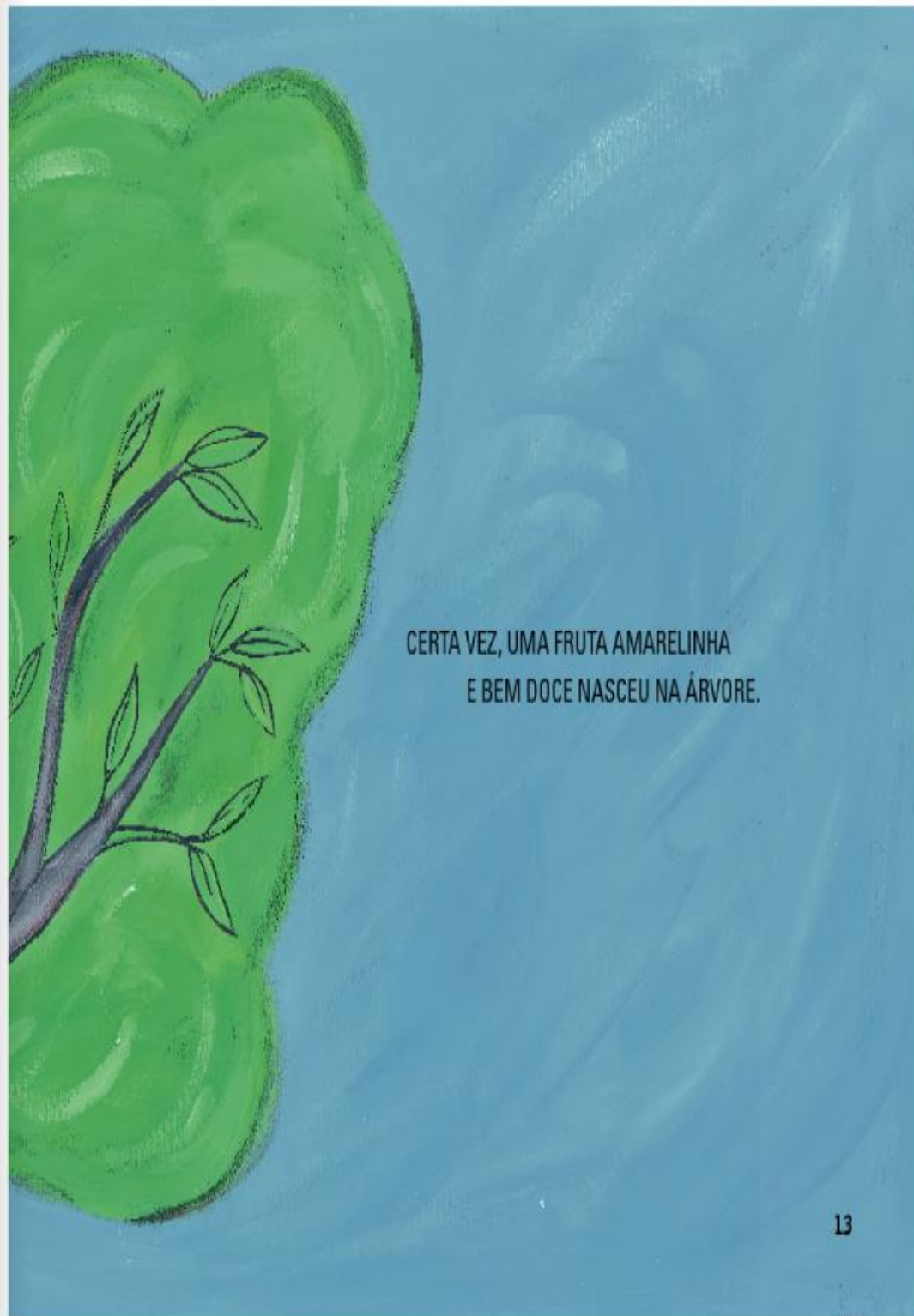
E FICAVA ESPERANDO
ALGUÉM PARA NELA SE ABRIGAR DO SOL.

A landscape painting featuring a sky with horizontal bands of blue and pink, and a brown, textured ground. The text is centered in the upper half of the page.

DURANTE A NOITE,
UM VAGA-LUME VINHA VISITAR A ÁRVORE.

UMA LUZINHA
FICAVA ACESA ATÉ O AMANHECER.

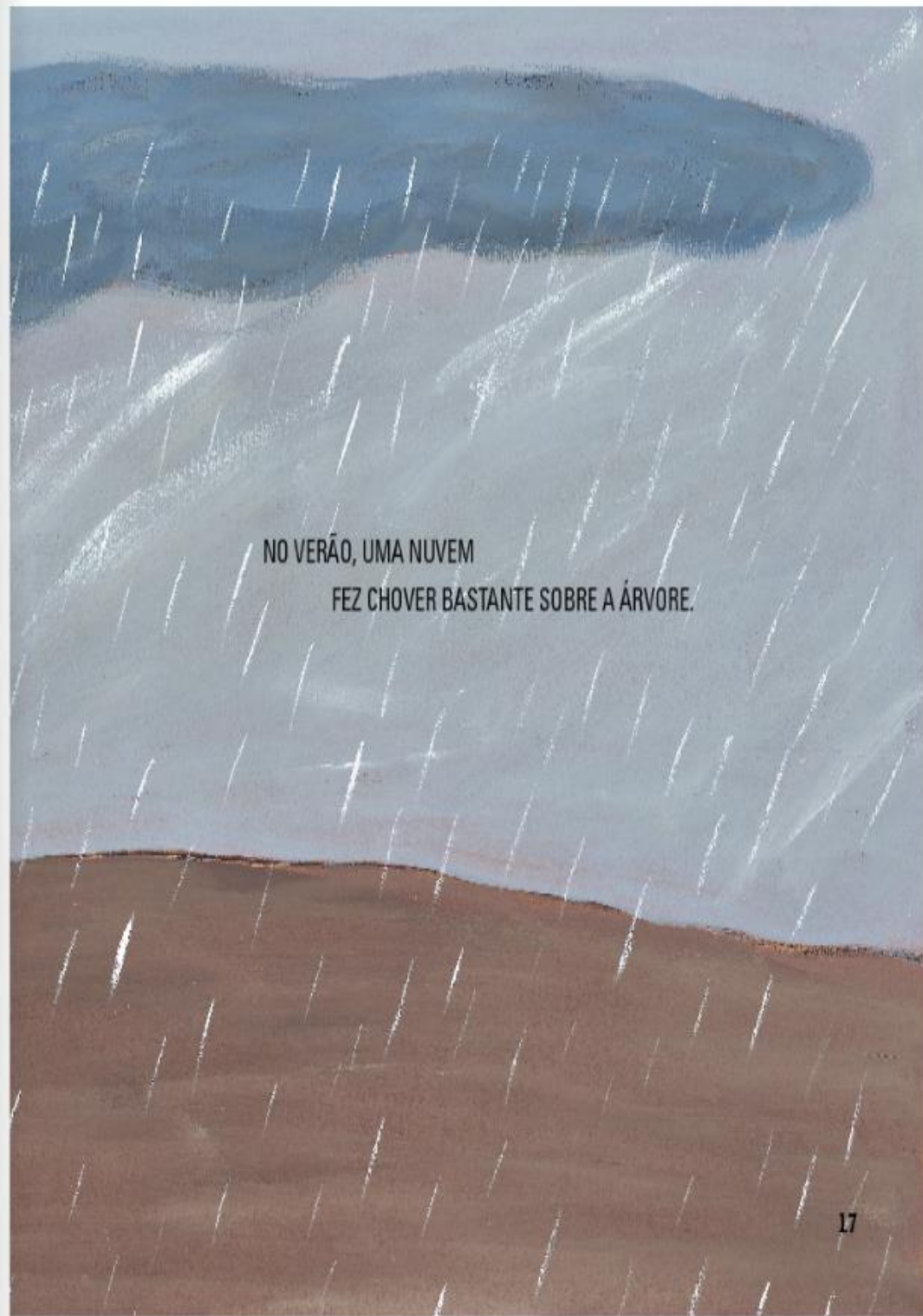




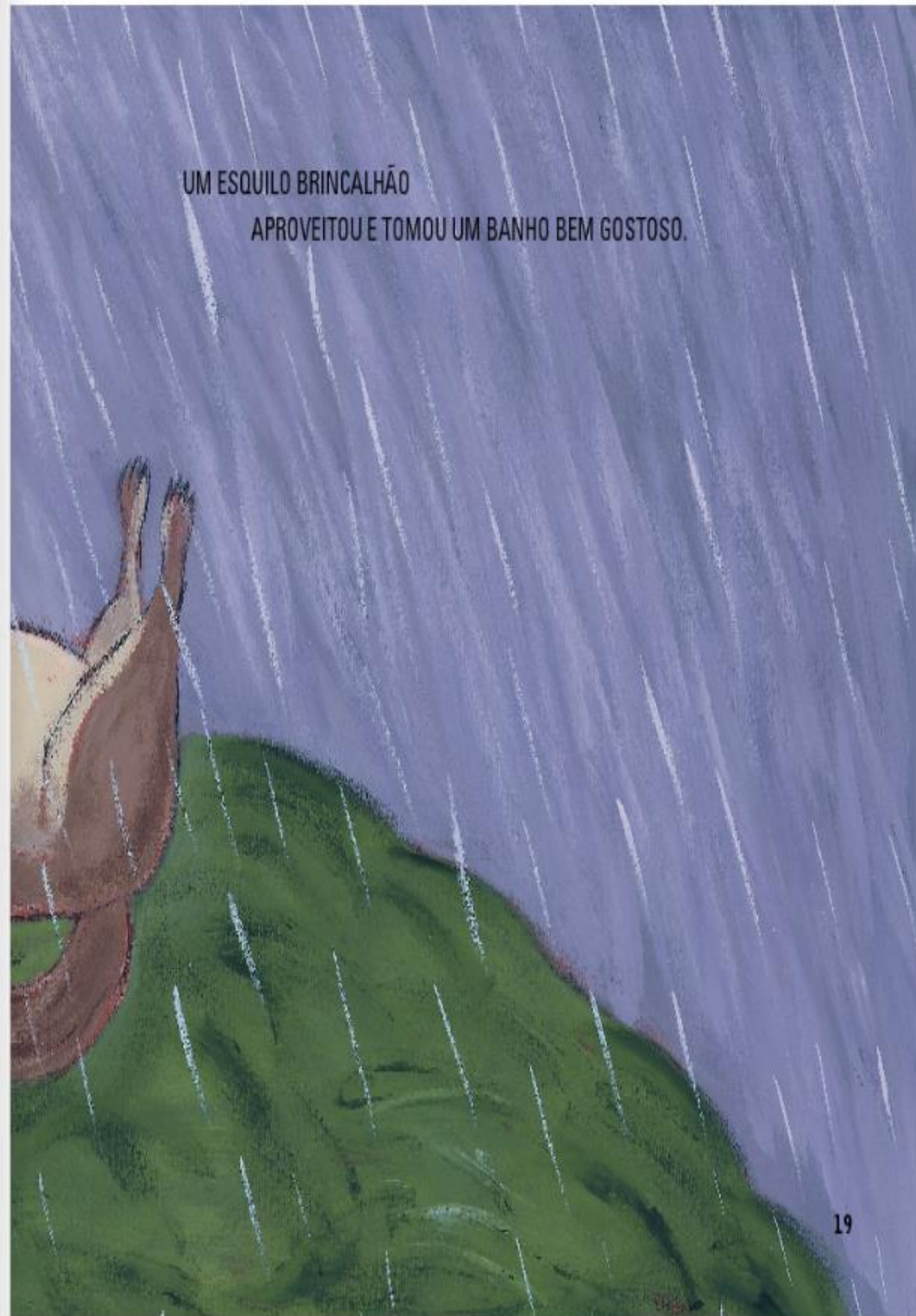
CERTA VEZ, UMA FRUTA AMARELINHA
E BEM DOCE NASCEU NA ÁRVORE.

UM MACACO PELUDO
PEGOU A FRUTA E LEVOU PARA SEUS FILHOTES.





NO VERÃO, UMA NUVEM
FEZ CHOVER BASTANTE SOBRE A ÁRVORE.



UM ESQUILO BRINCALHÃO
APROVEITOU E TOMOU UM BANHO BEM GOSTOSO.

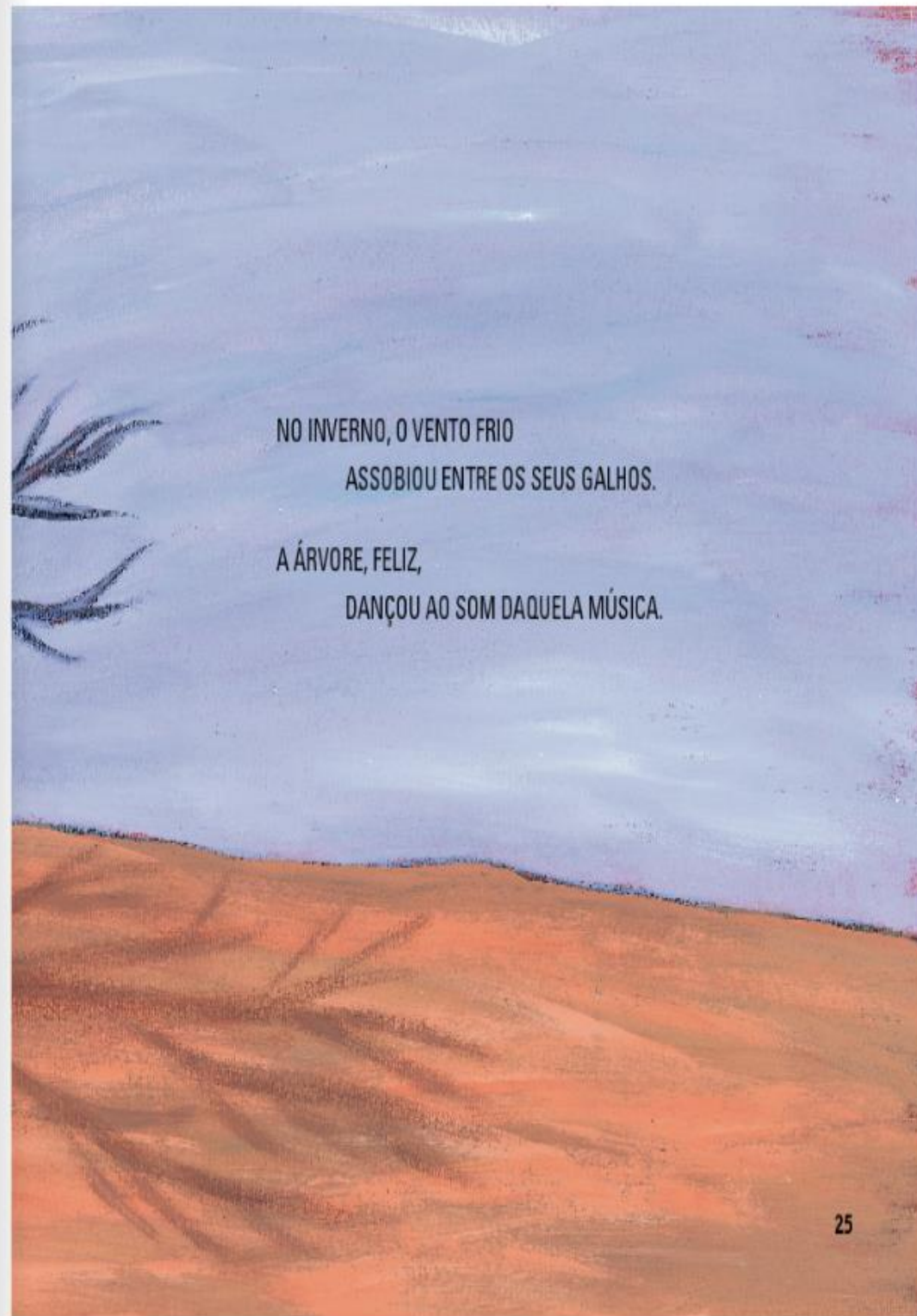
NO OUTONO, UMA DAS FOLHAS CAIU
BEM DEVAGARZINHO DA ÁRVORE.





UMA FORMIGUINHA FORTE E VALENTE
LEVOU A FOLHA PARA O SEU FORMIGUEIRO.



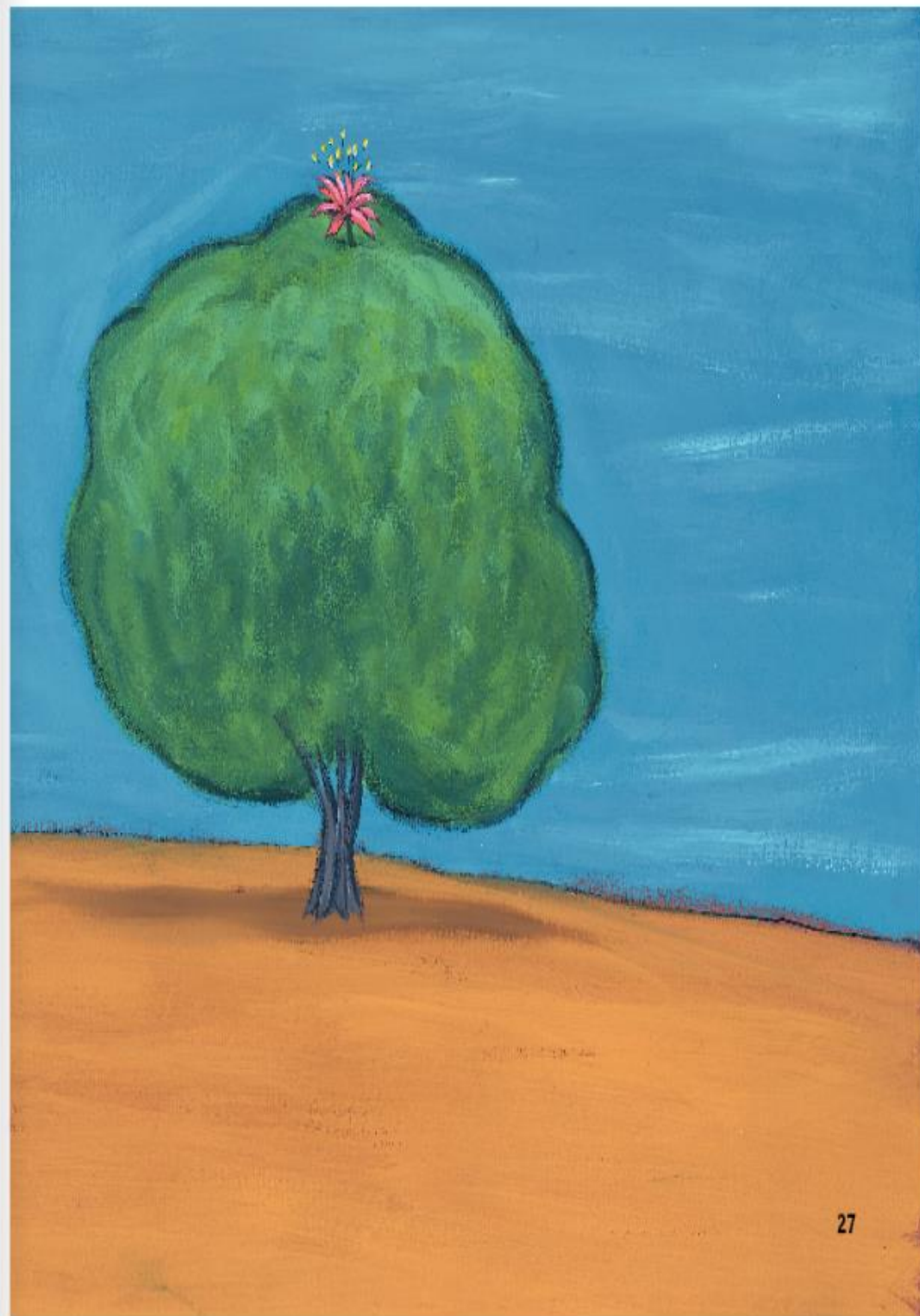


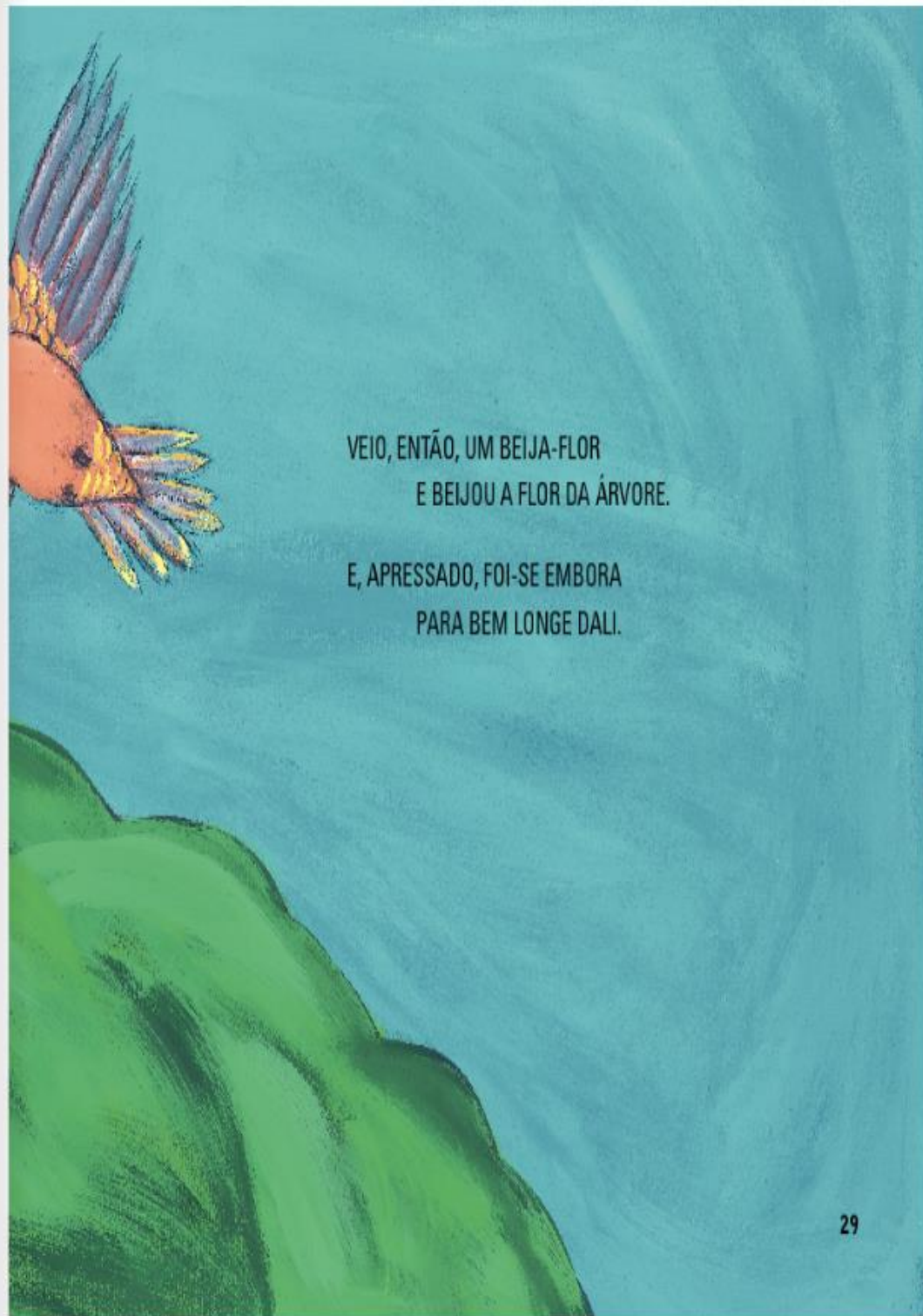
NO INVERNO, O VENTO FRIO
ASSOBIU ENTRE OS SEUS GALHOS.

A ÁRVORE, FELIZ,
DANÇOU AO SOM DAQUELA MÚSICA.

NA PRIMAVERA, UMA FLOR
SE ABRIU NO ALTO DA COPA DA ÁRVORE.

A FLOR VAIDOSA
ESPALHOU SEU PERFUME PELO AR.





VEIO, ENTÃO, UM BEIJA-FLORES
E BEIJOU A FLOR DA ÁRVORE.
E, APRESSADO, FOI-SE EMBORA
PARA BEM LONGE DALI.



ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE QUE AMAVA O MUNDO.

O ÚLTIMO MUNDO DA ÁRVORE.






O autor

Sou paulistano e nasci em 1954. Trabalho com criação publicitária e projetos literários. Passei minha infância num bairro afastado da cidade. Lembro que, numa das ruas próximas de minha casa, havia um matagal e, nele, um antigo carvalho. A criançada o chamava de Arvorão. Aquela grande árvore tinha toda a paciência do mundo com nossas brincadeiras e nossa imaginação. Num dia, o Arvorão era um navio pirata. No outro, um gigante de braços compridos. E assim por diante. Tempos depois, passei por aquele lugar. O Arvorão continuava lá, altivo, forte e preservado num estacionamento de automóveis. Deve ainda abrigar ninhos e passarinhos em seus galhos. Mas, com certeza, deve sentir muita saudade das crianças de antigamente. ■



A ilustradora

Sou artista e ilustradora. Nasci no Rio de Janeiro, mas moro em São Paulo. Para desenhar *A última árvore do mundo*, escolhi o amarelo-ocre para mostrar como a terra fica quando está empobrecida e se transforma num deserto. Usei o cinza para mostrar como fica a cor do céu num dia frio e sem sol. Usei o vermelho para mostrar a beleza de uma flor que desabrocha. Usei o verde para mostrar como a terra pode se transformar quando é tratada com amor. Veja como fica linda esta cor no nosso meio ambiente. É a cor da vida! Cada um de nós pode ajudar a colorir o nosso planeta. Vamos escolher uma árvore para cuidar... como se ela fosse a última árvore do mundo? ■



Era uma vez uma árvore que ficou sozinha na Terra.
Mesmo assim não perdia a esperança e mostrava
a folhas que amava e manda, vivendo alegremente
as estações da ana. Espalhava sombra protetora
para quem dela precisasse, fazia bratar flor para
presentear seu perfume, fruto saculento para
alimentar algum bicho esfomeado...

